

Ministério das Cidades busca retomada de obras no Rio de Janeiro



Foto: Divulgação do Ministério das Cidades

A continuidade da recuperação do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) está na pauta do Ministério das Cidades. Na última semana, o ministro Alexandre Baldy encontrou-se com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, a fim de buscar meios para a conclusão de uma obra paralisada no município de Itaboraí. Também esteve presente no encontro o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Trata-se do residencial Viver Melhor Itaboraí, um complexo com três mil unidades habitacionais que beneficiará quase 12 mil pessoas na região. Integrante na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), na Faixa 1, a obra deveria ter sido entregue em 2016. A partir da reunião com o ministro, foi assinado um termo de compromisso que estabelece a tratativa de entrega do complexo habitacional no prazo mais curto possível, conforme a responsabilidade de cada instituição parceira.

"Buscamos uma alternativa viável para que as atividades, até então paralisadas, fossem retomadas. Isto para que, conforme a responsabilidade de cada agente, consigamos acelerar o processo, deixando aquele cidadão que vai ser beneficiado na eminência, preferencialmente, de ser atendido", afirmou Baldy.

(Com informações do Ministério das Cidades)



R\$ 51 bilhões do FGTS foram para contratações de obras em 2017



Financiamentos concedidos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) injetaram R\$ 51 bilhões na economia brasileira no último ano. Esse montante é referente aos desembolsos das contratações de obras de habitação (R\$ 48,1 bi), mobilidade urbana (R\$ 1,5 bi) e saneamento básico (R\$ 1,4 bi). A maior parte do recurso usado em habitação foi direcionada para habitação popular do Minha Casa, Minha Vida. O programa recebeu R\$ 41 bilhões, o equivalente a 85,2% do valor destinado a essa área.

O montante é 37,4% menor do que o injetado na economia em 2016, quando o total liberado para financiamentos foi de R\$ 81,48 bilhões. No entanto, em 2017, mais dinheiro entrou em circulação por meio dos saques do fundo de garantia realizados pelos trabalhadores, os quais somaram R\$ 164 bilhões. No ano anterior, haviam sido R\$ 108,89 bi. Dos saques, R\$ 44 bilhões foram efetuados pelas contas inativas, liberados pelo Governo Federal por meio da Medida Provisória nº 763/2016. Essa foi a mesma MP que autorizou a repartição dos lucros do FGTS com os trabalhadores cotistas.

No total, o FGTS foi responsável pela injeção de R\$ 215 bilhões na economia brasileira em 2017 – 13,15% a mais, em comparação com o período precedente (R\$ 190 bi). Para o secretário-executivo do Conselho Curador do Fundo no Ministério do Trabalho, Bolívar Tarragó, os saques das contas inativas e a distribuição de resultados tiveram impacto nos números de 2017. “Pela primeira vez na história do Fundo tivemos a distribuição de resultados, o que gerou um crédito de R\$ 7,3 bilhões referente a 50% do melhor resultado do FGTS. Isso permitiu uma melhora da remuneração das contas do FGTS, que superou a inflação pela primeira vez nos últimos oito anos”, salientou o secretário.

(Com informações do Ministério do Trabalho)



Britânicos planejam construir hidrelétricas no mar



Um ousado plano britânico pretende construir a primeira hidrelétrica no mar. O projeto consiste em erguer um paredão de concreto de 9 quilômetros, em forma de “U”, que envolveria parte da Swansea Bay, no País de Gales. Vinte e nove turbinas submersas seriam movimentadas pelo fluxo das marés. Segundo os cálculos dos projetistas, a usina pode gerar 350 megawatts de energia por dia, o suficiente para abastecer 150 mil casas. Ao contrário das hidrelétricas instaladas em rios, que precisam abrir suas comportas para controlar o fluxo de geração de energia e a vazão do reservatório, a usina no mar seria regulada pelas marés.

O projeto está estimado em 1,3 bilhão de libras – cerca de 6,8 bilhões de reais. O dinheiro viria de um consórcio de empresas de tecnologia da Grã-Bretanha, batizado de Tidal Power Lagoon. Sobre a estrutura da barragem será construído um parque linear para ser explorado pelo turismo.

Se o protótipo na Swansea Bay for bem sucedido, o consórcio já planeja construir o mesmo modelo de hidrelétricas em outros cinco pontos da Grã-Bretanha: Cardiff, Newport, Colwyn Bay, Bridgwater Bay e West Cumbria. Isso demandaria investimento de 15 bilhões de libras – aproximadamente 75 bilhões de reais. “O aspecto relevante deste tipo de hidrelétrica é que ela não depende dos caprichos da meteorologia. A operação dela é previsível. Sabemos exatamente quando a maré ficará alta e quantas vezes isso ocorre no

ano. Outro detalhe é que elas serão construídas para ter vida útil mínima de 120 anos”, ressalta Mark Shorrock, presidente-executivo do consórcio.

Um dos desafios da obra é produzir um concreto que seja resistente à água do mar e que não sofra patologias ao longo do tempo. As pesquisas para tornar o material imune, a partir de sua matéria-prima, estão sob a liderança da geóloga e pesquisadora de concreto, Marie Jackson, da Universidade de Utah. Em artigo publicado na revista *American Mineralogist*, a especialista avalia que as características do “concreto romano”, que após 1.500 anos ainda mantém estruturas em pé na capital da Itália, possa ser o caminho para conseguir produzir um material com alta resistência e durabilidade.

Por usar cinza vulcânica, o concreto romano é rico em tobermorita aluminosa e phillipsita, considerados ingredientes-chave para a longevidade do material. Em contato com a água do mar, os elementos se expandem, preenchem os vazios e fortalecem o concreto. A análise faz parte do artigo que Marie Jackson escreveu na *American Mineralogist*. Seu desafio agora é encontrar esse mesmo grau de resistência para o concreto que será usado nas hidrelétricas marítimas. As pesquisas devem chegar a uma conclusão em 2018, pois em 2019 o consórcio pretende iniciar a construção do primeiro protótipo. **Clique aqui** para acessar vídeo de como funcionará a hidrelétrica marítima.

(Com informações do Massa Cinzenta)



Empresas preparam-se para a implantação do eSocial

Confira o cronograma de implantação do



	Grandes Empresas*	Demais Empresas*	Órgãos Públicos
Cadastros do empregador e tabelas	2018 Janeiro	2018 Julho	2019 Janeiro
Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos)	2018 Março	2018 Setembro	2019 Março
Folha de pagamento	2018 Maio	2018 Novembro	2019 Maio
Substituição da GFIP (guia de informações à Previdência Social)	2018 Julho	2019 Janeiro	2019 Julho
Dados de segurança e saúde do trabalhador	2019 Janeiro	2019 Janeiro	2019 Julho

*Empresas com faturamento anual maior que R\$ 78 milhões

*inclusive micro, pequenas e MEIs que tenham empregados

A utilização obrigatória do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) por empresas privadas que faturam acima de R\$ 78 milhões já começou na última semana. Para as empresas que estão abaixo desse valor – incluindo micro e pequenas empresas, bem como microempreendedores individuais (MEIs) que possuam empregados –, a obrigatoriedade passa a ser compulsória a partir de julho de 2018. No entanto, a atenção com os prazos e a celeridade na organização institucional precisam estar no radar dos empresários da construção civil e do mercado imobiliário.

Segundo o Ministério do Trabalho, por meio do eSocial, 13,7 mil empresas passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, todas as informações relativas aos seus 15 milhões de empregados, aproximadamente. Isto facilitará a administração de dados relativos ao mundo do trabalho e garantirá a efetividade dos direitos trabalhistas.

A implantação do eSocial será feita por fases. Por meio do sistema, as empresas terão de enviar periodicamente, por meio digital, informações relativas: aos cadastros do empregador e tabelas; aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos; às folhas de pagamento; e aos dados de segurança e saúde do trabalhador. A Guia de Informações à Previdência Social (GFIP) também deverá ser substituída.

Dentre as vantagens do eSocial para as empresas estão a simplificação dos processos, o subsídio à geração de guias de recolhimento do FGTS e demais tributos, assim como a diminuição na ocorrência de erros nos cálculos. A operação padronizada diminuirá gastos e tempo na execução das diversas obrigações empresariais.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) vem preparando seus associados para a implantação do eSocial. Em outubro de 2017, a Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), em correalização com o SESI Nacional, realizou palestra com o médico do Trabalho Gustavo Nicolai sobre o tema. **Clique aqui** para assistir a íntegra da palestra, disponível no Facebook da CBIC.

(Com informações do Ministério do Trabalho)



Share

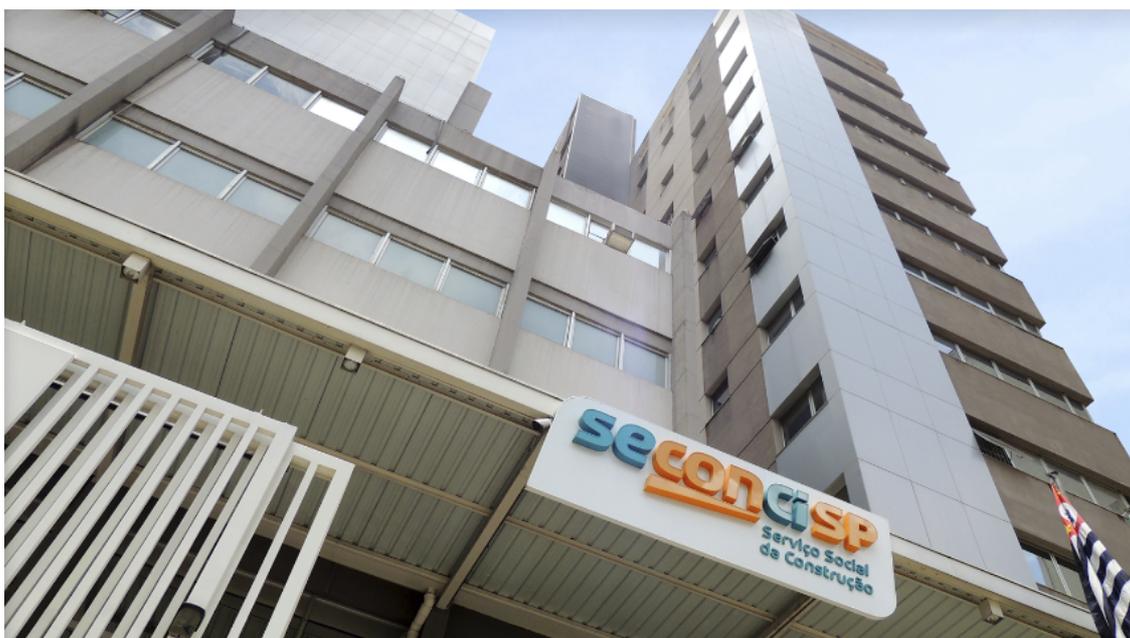


Tweet



Forward

Seconci-SP contra a febre amarela



O Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (Seconci-SP) está empenhado no combate à febre amarela. Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, a entidade conseguiu com que as unidades localizadas nos territórios Penha e Ermelino Matarazzo, administradas pela Superintendência de Atenção à Saúde (SAS) do Seconci-SP, estejam vacinando a população contra a doença. Em cada unidade, são aplicadas uma média de 500 doses diariamente, podendo chegar a 1 mil caso a crescente demanda assim o exija. Para conferir quais são as unidades, acesse **o site do SAS-Seconci**.



Share



Tweet



Forward



AGENDA



7 de fevereiro

Reunião do Conselho de Administração

Horário: 10h30 às 16h30

Local: sede do Sinduscon-DF – Brasília



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)